



**Flutuação populacional de *Frankliniella schultzei*
(Thysanoptera Thripidae) em lavouras comerciais de soja**

Juliana Lopes dos Santos¹, Poliana Silvestre Pereira¹, Hugo Daniel Dias de Souza¹, Luciane Rodrigues Noleto¹, Marcelo Coutinho Picanço² e Renato de Almeida Sarmento¹.

¹Universidade Federal do Tocantins, Gurupi, TO, Brasil; ²Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

E-mail: julianalopes@uft.edu.br

A cultura da soja possui grande importância para a economia mundial. Com a expansão e intensificação do cultivo com a soja, novos problemas com insetos têm sido observados nestas lavouras, os quais são considerados como pragas emergentes. Nas últimas safras os tripses tem aumentado a sua importância como praga de soja. Várias espécies de tripses foram relatadas atacando cultivos de soja, dentre as quais a mais comum tem sido *Frankliniella schultzei* (Trybom) (Thysanoptera: Thripidae). Sendo assim, é fundamental realizar amostragens periódicas para aferir a densidade populacional e com isso auxiliar na tomada de decisão de controle dessa praga. Diante disso, o objetivo do trabalho foi estudar a dinâmica populacional de *F. schultzei* em lavouras comerciais de soja. O trabalho foi conduzido por dois anos agrícolas (2017/2018 e 2018/2019) em quatro lavouras comerciais de soja no estado do Tocantins. Para a amostragem dos tripses foi utilizada a técnica de batida de bandeja. Foram amostradas semanalmente 200 plantas distribuídas aleatoriamente pelas lavouras. As avaliações se iniciaram aos 20 DAS (dias após a semeadura) e finalizaram aos 103 DAS. Os resultados apontam que o pico populacional em todas as lavouras ocorreu na fase reprodutiva. Na lavoura 1 o pico ocorreu aos 74 DAS (8,51 tripses/amostra), na lavoura 2 o pico ocorreu aos 51 DAS (5,69 tripses/amostra), na lavoura 3 foi aos 92 DAS (4,90 tripses/amostra), e na lavoura 4 o pico foi aos 68 DAS (7,59 tripses/amostra). Apesar das altas densidades, os resultados não mostraram efeito significativo da fase fenológica, mesmo a fase reprodutiva sendo a mais crítica para o ataque dessa praga. Em conclusão, a flutuação populacional de tripses foi afetada pela fase fenológica, informação importante para o planejamento dos planos de amostragem e para os sistemas de tomada de decisão de controle dessa praga.

Palavras-chave: Tripses, Manejo de pragas, Densidade Populacional, Culturas tropicais.